



Casa de recuperação pede ajuda à população

A Cravi - Casa de Recuperação Água da Vida, uma instituição filantrópica que acolhe pessoas com problemas de dependência química, está pedindo ajuda da comunidade campolarguense para poder dar continuidade ao trabalho que vem realizando para a recuperação de alcoólatras, drogaditos e portadores do vírus da Aids.

Criada há um ano e dois meses em Campo Largo, no distrito de Ferraria, cerca de 120 pessoas, de 14 a 76 anos de idade, já foram atendidas pela entidade. Deste total, cerca 30% se recuperaram totalmente e hoje são pessoas completamente integradas à sociedade.

Para Elson Medeiros dos Santos, ex-usuário de drogas e hoje um dos supervisores da casa; os dependentes, seja do álcool ou das drogas, passam a ser marginalizados e segregados pela própria sociedade em que vivem. "Cremos que todo ser humano merece ajuda para se recuperar. E nós entendemos como recuperação a transformação, que se caracteriza por uma nova consciência crítica pessoal que leva o indivíduo a um comportamento aceitável, ou seja, a restauração dos

Por que Campo Largo

Prof. Atílio Brunetta
Não faço parte de nenhum partido político. Só tenho um partido afetivo, o PPCL (Partido pelo Progresso de Campo Largo). É por isso que tomei a decisão que desejo expor aos meus amigos campolarguenses, que faz tempo que não têm um representante na Assembleia Legislativa. Desde 1954, quando me estabeleci em Campo Largo, como professor no CEFSE, tive a grata satisfação de ter convivido com dois ilustres campolarguenses de saudosa memória, que representaram o nosso município na Assembleia Legislativa: o Dr. Atílio de Almeida Barbosa e o Sr. Carlos Jerônimo Zanlorenzi.

Depois desses dois deputados, o nosso município esteve ausente do poder legislativo estadual. Só ajudamos a eleger deputados estaduais de outros municípios, que, na época da campanha eleitoral, vêm aqui e levam os nossos votos, dizem adeus e depois nos esquecem.

Está na hora de elegermos novamente um campolarguense para a Assembleia Legislativa, para, depois, cobrar dele o que queremos em benefício do nosso município. Respeitando os demais candidatos campolarguenses, escolhi um, que conheço pessoalmente e sei que tem bom preparo e bom relacionamento político com homens públicos de peso em nosso Estado. Trata-se do Marcelo Puppi.

Meus amigos, vamos votar no Marcelo, e juntos, se eleito, iremos cobrar dele, durante os quatro anos do seu mandato, em benefício de Campo Largo.

Se o Marcelo se eleger, dispostores de um grupo forte em favor do nosso município, nomes de peso que conhecem, estimam e querem o progresso de Campo Largo: o governador Jaime Lerner, o prefeito da capital, Cássio Taniguchi, o nosso prefeito Newton Puppi, que tem bom relacionamento com os dois, e uma voz ativa na Assembleia Legislativa, o Marcelo, do qual muito esperamos em prol do nosso município. Além, é claro, da vice-governadora Emília Belinati e da primeira dama do Estado, Fani Lerner, ambas muito empenhadas pelo progresso e bem-estar do nosso município.

Campo Largo, com mais de 50.000 eleitores, merece ter o seu próprio deputado estadual. Campolarguense, não vote nulo ou em branco. Vote para Campo Largo, e, depois, cobre do candidato em quem você votou.

Pensem nisso! Vale a pena!

Consultório Médico

Dr. Manuel Guerreiro Ruedas
** Ortopedia e Traumatologia
Dr. Milton Massahyde Nagai
** Ortopedia e Traumatologia
Dra. Anielle Schesser do Rego
** Dermatologista
Dr. Marcelo José Rivabem
** Clínica Geral e Cirurgia Geral
Dr. Luiz Ernesto Wendler
** Clínica Geral e Cirurgia Geral
Dr. Carlos Müller Neto
** Ginecologia e Obstetrícia
Dr. Carlos Sérgio Evers
** Ginecologia e Obstetrícia

Rua Osvaldo Cruz, 1630 - Campo Largo
Fones 292-2846 e 392-1142

Convênios: Unimed, Incepa, Nipomed, Sindicato Prefeitura, Sindicato do Magistério, Móveis Campo Largo, Com Products Brasil, Gralha Azul, Sanepar, Funbep, Sulamérica e Mag Saúde

Renovação é a palavra chave para empresário campolarguense

O mercado atualmente está extremamente competitivo. A competitividade exige o uso de ferramentas para brigar no mercado. E a ferramenta mais poderosa para isso é o marketing, aliado à contenção de custos para promover o equilíbrio nas empresas e maior adaptação dos clientes. "Hoje conquistar clientes não é uma tarefa nada fácil, pois com a crise econômica que o país atravessa é cada vez menor o número de pessoas com capacidade de compra". A afirmação é de Marcelo Caetano, um dos sócio-proprietários da Ruptura Marketing, agência de propaganda, instalada há um ano e meio em Campo Largo.

"Não há dúvida de que as vendas no comércio estão se restringindo cada vez às empresas mais competitivas no mercado. Esse fato é muito nítido no mercado," ressalta Caetano, responsável pela área de marketing da empresa, citando como exemplo as Lojas Laurita. "A loja optou por uma maior competitividade e resolveu investir apostando na promoção de liquidações e oferecendo ao cliente a possibilidade de ganhar um carro zero quilômetro. Como resultado a loja está tendo um bom retorno de seu investimento".

Para ele, quem está investindo no mercado está ganhando. Aqueles que têm força para entrar nesta competitividade terão melhores resultados, porque na crise o mercado tende à estagnação dos menos competitivos. "Uma das prioridades hoje para os empresários é ter o real conhecimento de sua clientela, caso contrário não adianta gastar em propaganda, pois se não tiver o produto adequado, não vai vender", ressalta.

Potencial de consumo

Dados da pesquisa Brasil em Foco, que analisa o potencial de consumo dos municípios, revelam que o poder de compra da maior cidade da América Latina já não é mais o mesmo. Há dois anos São Paulo vem perdendo força de consumo. O mercado está crescendo, e felizmente, abrange outras partes do Brasil. Curitiba é a única capital, entre os dez Estados mais competitivos (SP, RJ, MG, RS, PR, SC, BA, DF, GO, ES), que não perdeu potencial de consumo em relação ao ano anterior. O índice passou de 1,75% para 1,88%.

Os dez principais municípios paranaenses (Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Cascavel, São José dos Pinhais, Guarapuava, Colombo e Paranaguá) são responsáveis por 3,6% do potencial de consumo nacional. Em 97, o percentual era de 3,22%. Até Colombo, uma cidade-dormitório de 163 mil habitantes na Região Metropolitana, teve uma expansão em seu poder de compra. Mas um dos grandes motores da força do Paraná está em São José dos Pinhais, que também já foi cidade-dormitório e agora se apresenta como um dos principais pólos automobilísticos do país, com as montadoras Renault e Volkswagen/Audi.

Segundo a revista *Amanhã, de Economia e Negócios*, um dos problemas que afeta a competitividade do Paraná é a falta de fôlego para arrecadar impostos estaduais. Uma das grandes fontes de crescimento com que o estado conta no futuro é a perspectiva de aumentar a arrecadação com a ativação do pólo automotivo e o estímulo à agroindústria no interior,

Perfil

Traçando um perfil do empresário campolarguense, Carlos Augusto Moreira, também sócio-proprietário da empresa e encarregado da área administrativo-financeira, afirma que o empresário tem aproximadamente 45 anos e tem se mostrado mais competitivo. No entanto, os mais antigos - aqueles que viveram numa época de inflação - levam um tempo maior para partir para uma maior competitividade. "Na época da inflação, era menor a preocupação com a produtividade e a qualidade do produto, pois a inflação trazia a ilusão de 'ganhar mais dinheiro'. E são justamente estes empresários que ainda resistem e não estão versáteis ao ponto de mudar de mentalidade", afirma.

Segundo ele, um pequeno empresário precisa hoje pensar em crescer. "É preciso esquecer o conservadorismo, caso contrário pode quebrar. A concorrência faz o aprendizado," salienta ele, lembrando da necessidade de aceitar a mudança como condição do mercado. "Já foi o tempo das etapas. As mudanças hoje acontecem de um dia para o outro, de uma hora para outra. A palavra-chave é a renovação e, antes de mais nada, é preciso estar informado das novas tendências de mercado."

Caetano e Moreira acreditam que todas as empresas hoje devem estar embasadas em quatro fatores fundamentais: o custo, o produto, o atendimento ao cliente - ou seja o serviço prestado - e a propaganda. "Se um desses quatro pontos não funcionar, a empresa não vai para a frente. Se a empresa não tiver um custo controlado ela não consegue ser competitiva no mercado. Se ela não tiver um bom atendimento ao cliente, obedecer sempre a missão definida recentemente pela Cocel: 'Atender o consumidor com qualidade e preços competitivos'."

Cocel reúne conselheiros para apresentar desempenho da companhia no 1º semestre

A Cocel reuniu, na última segunda-feira (21), os membros dos conselhos Administrativo e Fiscal para divulgar o desempenho da companhia no primeiro semestre desse ano e apresentar as novas propostas que vêm sendo implantadas para modernizar os serviços da empresa.

O encontro também marcou o início de uma nova e importante fase da atividade dos dois conselhos, que passam a se reunir trimestralmente, e não apenas uma vez por ano, como vinha acontecendo desde a fundação da Cocel.

"Queremos dar transparência a todas as nossas ações", explica o presidente da empresa, Romeu Ivo Cavalli. "Com encontros trimestrais, os conselheiros estarão acompanhando bem mais de perto o trabalho da companhia, nos ajudando a definir prioridades", diz Cavalli. A reunião trimestral dos conselhos está sendo possível graças à modernização da área contábil e financeira da empresa que, com aquisição de softwares específicos, será capaz de fechar o balanço de cada mês em muito menos tempo. Desde o início do ano, a Cocel vem adotando também novos procedimentos contábeis, passando a descrever detalhadamente cada despesa da companhia.

Para garantir a eficiência dos serviços, cada setor da empresa terá que elaborar um orçamento para os próximos quatro anos. A definição dos gastos e investimentos deverá obedecer sempre a missão definida recentemente pela Cocel: 'Atender o consumidor com qualidade e preços competitivos'."

Investimentos da companhia cresceram mais de 110%

No primeiro semestre desse ano, a Cocel investiu na melhoria e ampliação de seus serviços cerca de R\$ 425 mil. O valor supera em mais de 110% os investimentos feitos nesse mesmo período no ano passado.

Os recursos foram aplicados na reforma e ampliação da rede elétrica e na melhoria da iluminação pública da cidade, substituindo as lâmpadas de mercúrio pelas de sódio. A Cocel também adquiriu softwares modernos que estão dando mais eficiência e agilidade aos diferentes setores da companhia.

No próximo mês, entra em operação o Sistema de Gerenciamento de Redes (SigRel), o qual permitirá um controle maior sobre o patrimônio da companhia, postes, cabos, transformadores, e oferecerá informações precisas sobre as condições da rede elétrica nas várias regiões do município.

"Isso vai reduzir o número de interrupções no fornecimento de energia e garantir mais qualidade aos serviços", explica o presidente da Cocel, Romeu Ivo Cavalli. Para implantados cerca de R\$ 220 mil.

Novo pólo turístico do Paraná localiza-se em Balsa Nova

Apresentado num Fórum de Ecoturismo em Curitiba no último dia 21, o Protur Purunã - projeto turístico de restauração da Vila de São Luiz do Purunã, idealizado pela Prefeitura de Balsa Nova em parceria com o governo do estado e iniciativa privada, pretende aproveitar todo um potencial latente aliado à exploração turística ao desenvolvimento sócio-econômico de toda a região, valorizando sua história, tradições e o respeito às suas riquezas naturais.

A Vila de São Luiz do Purunã, distrito de Balsa Nova, futuramente passará por uma completa restauração. A pavimentação do acesso à BR-277, o calçamento da rua principal, a transformação do lago em parque aquático são apenas algumas modificações a serem feitas.

Entretanto, os incrementos não mudarão a feição colonial nem descaracterizando ou apagando as lembranças de seu passado. Pelo contrário, seguirá um plano traçado para recuperar sua história, prevenindo ainda o tombamento de construções de valor histórico e a reconstrução de antigas casas, ruas, cercas, postes e paíços, procurando trazer a tona, antigos hábitos e tradições como as comidas típicas, vestuário, tropeadas, etc.

Tudo isso é apenas parte do audacioso projeto que busca, não só a recuperação da memória regional e melhorar a qualidade de vida de seus habitantes, mas pretende transformar a vila na porta de entrada para um grande e inédito complexo turístico. Situada próxima à confluência da BR-277 e BR-376, às margens de um intenso tráfego de veículos e portanto, de um consequente e promissor fluxo de turistas, a pequena localidade já é conhecida pela realização do seu tradicional rodeio. O turismo rural é uma das atividades que também já vem sendo ofertada na região e que tenderá a aumentar. Além dele, outras possibilidades estão sendo descobertas para contribuir

Jovens recebem certificado de dispensa do Serviço Militar



No último dia 25, sexta-feira, certificados de dispensa de incorporação foram entregues a 587 jovens residentes em Campo Largo e que nasceram nos anos 79 e 80. Todos estão dispensados de prestar o serviço militar, por excesso de contingente ou por não estarem aptos.

Durante o evento, que aconteceu na Vila Olímpica, o 2º tenente Edmilson Leal Nunes, delegado da 27ª Delegacia do Serviço Militar, que comandou o juramento à bandeira pelos jovens dispensados, informou que caso seja necessário o Exército poderá convocar a todos para servir a nação.

A solenidade contou com a presença do prefeito Newton Puppi, que também é presidente da Junta Militar de Campo Largo, e de autoridades civis e militares.

Escola de Queimadas ganha novas instalações

A Prefeitura de Campo Largo entregou no último sábado, dia 26, à comunidade de Queimadas, a 12 quilômetros do centro da cidade, o novo prédio da Escola Municipal Alcídia Antunes Alberti. A escola criada em 1948, passou por obras de reforma e ampliação que transformaram a antiga sala de 48 metros quadrados em um conjunto quase seis vezes maior.

O prédio, de aproximadamente 280 metros quadrados, atenderá cerca de 130 alunos, de primeira a quarta série. Os estudantes vêm das regiões de Boa Vista, Três Barras, Ouro Fino Grande e Cerne. As crianças eram anteriormente atendidas por outras duas escolas multiseriadas, que foram desativadas por exigência da nova Lei de Diretrizes e Bases do Ensino no Brasil.

O novo prédio da escola de Queimadas tem cinco salas, dependências administrativas, cozinha e sanitários. "A nova escola estrutura dará muito mais conforto a alunos e professores. As crianças que moram mais longe terão transporte garantido pela Prefeitura", explica a secretária municipal de Educação, Marlene Sphair.

Para a secretária, a desativação das escolas multiseriadas vai garantir mais qualidade de ensino. "Cuidando apenas de uma turma, o professor terá melhores condições de desenvolver o seu trabalho", diz.

Refeições
A Escola Municipal Alcídia Antunes Alberti vai funcionar com horário diferenciado dos demais estabelecimentos de ensino da cidade. As aulas começarão às 9h30 e terminarão às 14h30.

Nesse período, os alunos terão direito a três refeições: almoço e dois lanches, o primeiro ao chegarem à escola e o segundo antes de retornarem para casa. O novo sistema, segundo a secretária Marlene Sphair, visa diminuir a evasão escolar e combater a desnutrição infantil na região.

O turno intermediário foi implantado pela primeira vez no município na escola de São Silvestre. O sistema, que dá direito a três refeições, começou a funcionar no início do ano passado e está apresentando excelentes resultados.

Três Gerações
O nome dado à escola de Queimadas, Alcídia Antunes Alberti, é uma homenagem à primeira professora daquele pequeno estabelecimento de ensino, criado em 1948. Falecendo prematuramente, Alcídia doou o terreno para a construção de um novo prédio para a escola.

Tempos depois, sua filha, Neusa Alberti Selunshaki, assume a escola, na qual foi professora por 28 anos. Hoje, é a filha de Neusa, Lurdes Selunshaki Ferreira, quem leciona na escola, que resistiu ao processo de desativação das escolas multiseriadas.

Produção da CPA vai enriquecer alimentação de creches e entidades



Está funcionando desde a última segunda-feira (28), em Campo Largo, a Central de Produção de Alimentos José Ribas Vidal. A unidade, administrada pela Fundação João XXIII, produzirá pães, massas e leite de soja para abastecer creches, entidades assistenciais e postos de saúde do município, além das famílias dos meninos atendidos pela Guarda Mirim.

Numa segunda fase inicia também a fabricação da farinha multimistura, produto preparado à base de sementes de gergelim e girassol, folhas de abóbora e farelo de trigo beneficiado, usado para enriquecer alimentos como o leite e o feijão.

Apesar do mau tempo, a cerimônia de inauguração da CPA reuniu diversas autoridades do município. Em seu discurso, o prefeito Newton Puppi lembrou a importância da criação da Central para o aumento da qualidade de vida da população carente do município.

"Esta é a terceira obra que inauguramos hoje; destacou o prefeito, referindo-se à creche do Jardim Social e ao novo prédio do Cime. "Todas elas têm uma função social muito grande", diz.

O presidente da Fundação João XXIII, Marcos Reinaldim, destacou o alto valor nutritivo dos produtos que serão fabricados pela CPA. "É uma ação intensiva para combater a desnutrição materno-infantil no município".

Com investimento de aproximadamente R\$ 100 mil, liberados através do programa de Ações de Enfrentamento à Pobreza, a Central terá capacidade para produzir até 3.200 pães por dia. A quantidade é o dobro do que era produzido anteriormente pela padificadora mantida pela fundação.

A CPA, estará equipada ainda com uma usina hidrossolúvel para produção de leite de soja. O equipamento, conhecido popularmente como "vaca mecânica", é totalmente automatizado, garantindo a pureza e a qualidade do produto.

Massas: Além dos pães e do leite de soja, a CPA terá condições de produzir ainda macarrão e lasanha, que serão

enriquecidos com resíduo da soja. A produção vai atender inicialmente a Guarda Mirim e as creches do município. No futuro, os produtos também deverão ser comercializados em supermercados e casas do gênero.

Até o início do próximo ano, a Central deverá estar fabricando também a farinha multimistura, composto a base de folhas de mandioca, sementes de girassol, gergelim e farelo de trigo beneficiado. Com alto valor nutritivo, a farinha vem sendo usada com sucesso

em ações de combate à fome e à pobreza em todo o país. O produto pode ser misturado a alimentos como feijão e o próprio leite ou usado na fabricação de pães, por exemplo.

Em Campo Largo, toda a farinha produzida pela CPA vai ser destinada à Pastoral da Criança. Desenvolvendo um trabalho de combate à destruição infantil em todo o município, a Pastoral já utiliza a farinha, que é produzida quase artesanalmente e em pequena escala.

Ração? Em Geral É no Moinho Santo Antonio

Antigo Moinho Alto
Ofertas especiais

Pedigree Champ Original 10 Kg	R\$ 14,90
Pedigree Cham Junior 10 Kg	R\$ 17,90
Whiskas carne 1Kg	R\$ 2,90
Frolic adulto 900 g por Apenas	R\$ 2,00
Whiskas lata 340 g por Apenas	R\$ 0,90
Pedigree lata 367 g	R\$ 0,90
Big Cão 10 Kg com 21% de proteína	R\$ 6,90
Alpiste para pássaros Kg granel	R\$ 1,00

Nuvidog 18 Kg por R\$ 9,80

Aceitamos cheques para 15 dias

Temos produtos veterinários, milho, milho moído, ração de equinos, suínos, concentrados e farelos.

Entrega a domicílio

Rua Domingos Cordeiro, 1080 - Centro - Campo Largo - PR
Fone (041) 292-2929

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

Funerária Zanetti
Rua Marechal Deodoro, 465
Fone: 392-2654

NOTAS DE FALECIMENTO

** Edi Padilha Ferreira, 75 anos, solteira. Velada na Capela de Balsa Nova. Sepultada no Cemitério de Balsa Nova.
** Mauri Parchen, 61 anos, solteiro. Velado na Capela de Ferraria. Sepultado no Cemitério de Ferraria.
** Lucas Mozuck, 58 anos. Deixa viúva Maria do Carmo Silveira Mozuck e 8 filhos. Velado em Taquaral. Sepultado no Cemitério Santo Angelo.
** Ivete Margarida Ferracini Benato, 75 anos. Era viúva de Augusto Benato e 5 filhos. Velada na Capela Municipal.
** Rosa Cecato Spré, 87 anos. Era viúva de João Spré. Deixa 2 filhos. Velada na Capela do Cemitério Municipal. Sepultada no Cemitério Municipal.
** Paulo Roberto Falles, 26 anos. Solteiro. Filho de José Falles e Ivete Natália Falles. Velado em sua residência na rua Mauro Pinto Portugal, 61, Lamback. Sepultado no Cemitério Santo Angelo.
** Nardina Prouença Ferreira, 46 anos. Deixa viúvo Gentil Prouença Ferreira e 4 filhos. Velada na Capela do Bugre. Sepultada no Cemitério do Bugre.

A Funerária Zanetti comunica que está com sua Organização de Funerais em Grupo Luz Eterna, com seriedade e respeito nos colocamos a disposição de todo o povo de Campo Largo. Informações consulte-nos pelo telefone (041) 392-2654.

Cortesia
A Funerária Zanetti oferece gratuitamente lanche completo e materiais para a cozinha, para todos os velórios.